

197

OTIMIZAÇÃO NO CULTIVO HIDROPÔNICO DO TOMATE ADAPTADO ÀS CONDIÇÕES DA SERRA GAÚCHA. *Alexandra Toneta, Ivete Ana Schmitz Booth, Márcia Dosciatti de Oliveira, Gabriel Pauletti, Anna Celia Arruda (orient.)* (Departamento de Física e Química, Centro de Ciências

Exatas e Tecnologia, UCS).

O Governo do Estado do Rio Grande do Sul vem incentivando o pequeno agricultor para a utilização da técnica do cultivo hidropônico do tomate, tendo em vista que a cultura do tomate ocupa maior destaque econômico de área plantada por parte de nosso produtor rural no setor ortícola. A inexistência de estudos e pesquisas que indiquem as concentrações de nutrientes ideais para o cultivo adaptado às condições da serra gaúcha tem levado os produtores a utilizarem tecnologia não adequada às condições locais, obtendo baixa produtividade e encarecendo o processo. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo estudar a marcha de absorção de nutrientes de acordo com o estágio fenológico da planta. Como decorrência dos resultados será formulada a composição da calda nutritiva adequada aos diferentes estágios de desenvolvimento da planta. A diagnose do estado nutricional será efetuada pela análise da folha, flor e fruto. Serão determinados os teores de macronutrientes (K, Na, Ca, Mg, Cl, N, P) e micronutrientes (Cu, Fe, Mn, Zn, B, Mo). O experimento será instalado na estufa do Instituto de Biotecnologia. O delineamento adotado para o sistema NFT compreende 12 canaletas de cultivo de 7 metros e com 14 plantas cada uma. No decorrer do experimento serão coletadas 3 plantas de cada canaleta de cultivo a cada quinze dias após o transplante. Para o primeiro ciclo de 105 dias foi formulada uma calda nutritiva com concentração dentro de intervalos ideais de nutrientes sugeridos na literatura. Os resultados obtidos servirão de base para as novas formulações da calda nutritiva a serem adotadas no segundo ciclo, até um total de 4 ciclos.